



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS  
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP  
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA  
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

# *Evangelismo*

## *e*

# *Discipulado*

### *Módulo 16*



*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação de Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação de Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**APRESENTAÇÃO**

O presente Caderno de textos do Seminário de Formação Básica em Teologia se trata de um riquíssimo material epistemológico de embasamento nos fundamentos Doutrinários e Teológicos, visando o nivelamento e a capacitação daqueles que desejam investir na carreira do Ministério Eclesiástico.

Vivendo num século de trevas e de adoecimento no meio de uma religiosidade doentia e alienada, a preparação teológica é de vital importância para a sobrevivência intelectual e espiritual da Igreja, daí darmos total apoio ao referido Curso, referendando o seu conteúdo de altíssimo nível, que nos garante a credibilidade de seu criador o nosso Apóstolo Yves Marcel Garcia, profundo conhecedor da Palavra de Deus, e através do qual se assegura a excelência do ensino.

Com Carinho à você querido estudante, discípulo(a) e Líder,

Apóstolo. Dr. Thomé E. Tavares Filho, PhD

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação de Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**SUMÁRIO**

**Evangelismo e Discipulado**

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                            | 4  |
| 2. ESCOLHER.....                              | 6  |
| 3. ESTAR JUNTO.....                           | 8  |
| 4. OBEDIÊNCIA.....                            | 11 |
| 5. PODER DO ESPÍRITO.....                     | 13 |
| 6. DANDO EXEMPLO .....                        | 15 |
| 7. DELEGAR.....                               | 17 |
| 8. ACOMPANHAMENTO.....                        | 19 |
| 9. DAR FRUTOS.....                            | 21 |
| 10. FAZENDO DISCÍPULOS.....                   | 24 |
| 11. MD4 – Ministério de Discipulado.....      | 26 |
| 12. NEF – Núcleo de Evangelismo Familiar..... | 28 |

**QUESTIONÁRIO ao final de cada capítulo**

|                       |    |
|-----------------------|----|
| REFERÊNCIAS.....      | 34 |
| SOBRE OS AUTORES..... | 38 |



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação de Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## **1 INTRODUÇÃO**

Trataremos nesta unidade o que concerne o Evangelismo e Discipulado, conheceremos os princípios ensinados por Nosso Senhor Jesus para o cumprimento da grande missão de fazer discípulos e a implantação do Reino dos Céus.

4

Um dos pontos críticos enfrentados pelos cristãos evangélicos no mundo de hoje está ligado a uma estratégia especial de evangelismo. O objetivo básico deste *Guia de estudo* é ajudar você a descobrir a estratégia evangelística de Jesus como estabelecida no Novo Testamento e como interpretada, estamos usando como referência o livro, *Plano mestre de evangelismo* de Robert E. Coleman. Os alvos principais deste *Guia de estudo* são os seguintes:

1. Encorajar a exploração dos Evangelhos em busca do sistema usado por Jesus.
2. Fazer uma revisão do significado e valores dos princípios estabelecidos por ele.
3. Levar a um compromisso mais profundo com o plano de Jesus.
4. Levar à prática de sua estratégia na nossa vida.

Sente-se que na igreja de hoje parece estar havendo um renovado interesse em obedecer à Grande Comissão de nosso Senhor. Acompanhando este interesse, grande atenção está sendo concedida a métodos evangelísticos novos e criativos. Ligado ao interesse renovado e à criatividade nos métodos, surge porém um imperativo com relação a outro ponto que é ainda mais vital. Este imperativo diz respeito à estratégia, e mais particularmente ao reestudo da estratégia evangelística básica do próprio Jesus. Jesus movimentou-se sobre a terra com uma estratégia deliberada de evangelismo; este é um fato que não pode ser contestado e sobre o qual não paira a menor dúvida. Ele manteve claramente diante de si a idéia de que viera “para buscar e salvar o perdido” (Lc 19:10), tendo organizado sua vida mediante este objetivo. Tudo o que Jesus disse ou fez era para ele parte da estratégia divina do evangelismo. Mas o conceito que a igreja de hoje jamais deve olvidar é que enquanto executava o seu plano, ele também estava estabelecendo um método de evangelismo para a sua igreja em todas as épocas. Assim sendo, não compete à igreja inventar uma nova estratégia. Nossa tarefa é redescobrir a dele e praticá-la. Existe bastante evidência de que o fato de seguir as tradições passadas e a conformidade à cultura religiosa atual tem impedido muitas igrejas de apreender seu conceito de estratégia. Quando temos a felicidade de vislumbrá-lo, ele se mostra tão



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

diferente que as suas implicações são nada menos do que revolucionárias. Mas para que gozemos das maiores bênçãos em nossos esforços de evangelização, devemos aproximar-nos ao máximo do plano do Mestre. Isto deve ser feito, mesmo que tenhamos de pôr de lado algumas atividades religiosas desnecessárias e de alterar algumas estruturas organizacionais sagradas.

5

- A Palavra para estratégia que melhor define evangelismo e discipulado é **PRINCÍPIO**, princípios que direcionaram o evangelismo de Jesus,
- Jesus não ensinou sistematicamente um sistema ordenado, mas estabeleceu princípios que devem reger e está incorporado em nosso treinamento de novos discípulos.
- O Melhor livro sobre evangelismo é: O Registro dos Evangelhos.
- Tudo que fez e afirmou fazia parte de um plano preestabelecido, era revestido de relevância porque contribuía para o propósito supremo de sua vida: redimir o mundo para D'us.
- Os evangelhos foram escritos principalmente para nos mostrar que Cristo é o filho de D'us e que, pela fé, temos vida em seu nome, MAS nem sempre percebemos que a revelação da vida em Cristo inclui sua maneira de viver, a mesma que nos orientou seguir.
- Nenhuma energia foi empregada em vão, nenhuma palavra foi jogada fora, Ele estava trabalhando para D'us (Lc 2:49), Jesus viveu, morreu e ressuscitou de acordo com uma agenda previamente elaborada, como um general que traça um plano de batalha, o Filho de D'us planejou sua vitória.

Faça uma autoanálise com respeito ao que realizou no passado no que se refere à evangelização:

1. Falo a outros sobre Cristo com a finalidade de ganhá-los para Ele(Jesus)?
2. Tento ajudar os crentes a se tornarem mais amadurecidos em sua vida cristã?
3. Pergunte a si mesmo: Tenho uma estratégia de evangelismo para a minha própria vida?

Meu Desejo é que possamos mergulhar neste oceano de conhecimento que é as Escrituras Sagradas, convido você a vir comigo, Em meu Fraternal Shalom,

Yves Marcel Garcia.





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## **2. ESCOLHER**

*E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos: Lucas 6:13*

Ao observar o plano do Mestre, não podemos deixar de nos surpreender com a sua simplicidade. Ele é melhor descrito com a frase “**Concentração Sobre Uns Poucos**”. O início foi bastante discreto, tendo Jesus chamado simplesmente alguns homens para segui-lo. As qualificações exteriores do pequeno grupo fazem escassa impressão. Eles eram bastante comuns, na melhor das hipóteses, mas podiam ser ensinados. E foi neste pequeno grupo que Jesus concentrou o seu ministério terreno. Não se deve pensar de modo algum que Jesus negligenciou completamente a multidão com o propósito de ministrar apenas a uns poucos. A visão das multidões estava sempre diante dele e o evangelho registra com frequência referências ao seu ministério às massas. Mas Jesus tinha sabedoria suficiente para ver que antes de as multidões poderem ser ajudadas permanentemente, precisariam de mais cuidados pessoais do que ele sozinho poderia dar. A sua verdadeira esperança de ministrar a eles estava em treinar um pequeno grupo que poderia mais tarde orientar as multidões a respeito das coisas de Deus. O padrão de Jesus deve ensinar-nos que o primeiro dever de um líder espiritual é construir um fundamento sobre o qual um ministério evangelístico possa ser edificado. Tal fundamento irá exigir concentração de esforço sobre o tempo e talentos de alguns poucos. Apesar de os resultados evidentes de tal plano serem provavelmente mais lentos, não sendo talvez notados pela maioria, o bem realizado e o número de pessoas alcançados, serão no final bastante maiores.

- O Fato mais significativo sobre os apóstolos era seu grande anseio por D’us e pelas coisas divinas, fato visto na esperança na qual aguardavam o messias. (João 1:41,45,49),
- Jesus dedicou sua vida àqueles que desejava treinar,
- Jesus não tinha como dar conta de uma multidão, por isso treinou um grupo forte de discípulos, que foram imbuídos do próprio evangelho para formar outros discípulos,
- Para que um líder, evangelista, pastor, bispo e apóstolo, possa dar continuidade ao método de Jesus, deve assegurar em um trabalho, seja de pequeno grupo ou na congregação, um fundamento pelo qual possa ser erguido um ministério evangelístico no qual possa alcançar as multidões.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- Qualquer pessoa que deseja seguir a Cristo com fervor pode se tornar uma pessoa de influência poderosa sobre o mundo, desde que, naturalmente, passe ela mesma pelo treinamento adequado,
- Será um trabalho lento, cansativo e doloroso,
- Devemos manter o foco: Reproduzir a vida de Cristo em nós, para alcançarmos outras pessoas,
- A maioria dos discípulos procedia da Galiléia. O único que parece ter sido da Judéia foi: Judas Iscariotes.
- O número total de seguidores dedicados de Jesus por ocasião de sua morte era de cerca de 500.
- Dentro do seletor grupo apostólico, um parece ter gozado de um relacionamento mais especial com o Mestre, foi o apóstolo João.
- A palavra que melhor descreve os princípios básicos de Jesus em seu ministério àqueles que pretendia usar é **“CONCENTRAÇÃO”**.
- Leia a passagem em 2Timóteo 2:2. Discuta a sua semelhança com o princípio empregado por Jesus. Desenhe um diagrama para ilustrar o princípio.

7

Paulo --> Timóteo -> Homens Fiéis --> Outros

1. Faça uma lista das possíveis oportunidades de associação que você poderia ter com um discípulo novo ou imaturo. Algumas já se acham prontas, por exemplo, Líder da Congregação, ou se você é um diácono ou pastor, talvez seja responsável por certos membros. Outras oportunidades precisarão ser planejadas.
2. Peça a D'us que o leve a pelo menos uma pessoa com quem possa trabalhar, e levar a uma vida de discipulado.
3. Determine quais os requisitos que você desejaria que a pessoa tivesse.
4. Faça uma lista de algumas das coisas que você gostaria de ver realizadas na vida dessa pessoa.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

### **3. ESTAR JUNTO**

*Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. Mateus 28:20*

A essência do programa de treinamento de Jesus era simplesmente manter os discípulos junto dele. A fim de treinar homens para conquistar o mundo ele apenas os atraía para junto de si. Eles aprenderam primeiro por estar com ele. Jesus sabia que na sua presença os seus seguidores poderiam aprender o que realmente precisavam saber. Não deveria ser surpresa então que à medida que o ministério de Jesus entrou em seu segundo e terceiro ano, ele concedeu cada vez mais tempo aos doze. Quase tudo que foi registrado dos atos de Jesus, foi feito na presença de pelo menos alguns de seus discípulos. Ele estava edificando homens mediante sua associação com eles. A igreja de hoje tem sido lenta em apropriar-se deste princípio. Os esforços feitos por cristãos amadurecidos no sentido de acompanhar o crescimento dos crentes têm falhado no aspecto da atenção pessoal necessitada pelos cristãos imaturos. Como resultado de métodos negligentes de acompanhamento, cerca de 50% dos que passam a frequentar as igrejas locais se tornam inativos. Tem sido feita uma tentativa de produzir discípulos na base de uma linha de montagem e os resultados têm sido desastrosos. É preciso encontrar um sistema pelo qual todo novo cristão possa ser tomado sob as asas de um crente amadurecido e encorajado a manter-se ali até que tenha crescido ao ponto de poder orientar outros. Treinar pessoas para este ministério de acompanhamento é o imperativo corrente enfrentado por toda igreja que ainda não possui tal programa.

- Nosso Senhor Jesus fazia de tudo para ensinar o caminho àqueles que trazia para perto de si, assim Jesus era a própria escola e seu próprio método.
- Por essa comunhão que aos discípulos foram dados para conhecer os mistérios do Reino dos Céus. (Lucas 8:10)
- Para entender esses segredos era necessário que discípulos percebessem a realidade espiritual que estava diante deles, O Cristo Encarnado.
- Assim como crianças que pedem a atenção dos pais sem parar, os discípulos estavam sempre “alugando” o mestre. Até nas horas que ele reservava para se afastar e fazer suas devoções pessoais, eram interrompidas pelos seus seguidores (Mc 6:46-49, Lc 11:1), MAS era exatamente isso que Jesus queria, estar com eles. Eram seus filhos espirituais (Mc 10:24, Jo 13:33; 21:5), o único modo de um pai cuidar de sua família é estando junto com ela.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- A formação de líderes da Igreja é difícil e requer dedicação pessoal, e isso Jesus soube fazer com excelência. Jesus mostrou que só pode ser executado por pessoas dispostas a se manter sempre junto daquelas que pretendem liderar.
- Nada Substitui o contato direto com as pessoas. É necessário que o estar junto seja uma preocupação dos líderes.
- Um discipulador precisa permanecer junto dos novos convertidos, o Discipulador precisa ensinar a bíblia e orar com ele. Esclarecendo suas dúvidas, ensinando a verdade e buscando assim servir aos outros.

9

1. Para ilustrar o ponto de associação dos discípulos com Jesus, os capítulos oito e nove de Lucas mostram pelo menos doze experiências em que os discípulos estavam com ele. Em pelo menos oito delas eles tiveram oportunidade de observar Jesus enquanto trabalhava.
2. Essência do programa de treinamento de Jesus era conviver com Eles (Estar Junto), O conhecimento era obtido pela observação antes de ser compreendido pela teoria.
3. Durante o segundo e terceiro ano de seu ministério, Jesus deu mais tempo aos doze.
4. As dez aparições de Jesus após a sua ressurreição foram para somente os discípulos.

### **Atividade**

1. Obtenha o número total de membros de sua igreja ou grupo. Discuta depois o seguinte:
  - a) Quantos dos discípulos e líderes frequentam os cultos de ensino?
  - b) Que porcentagem é fiel aos Cultos Temáticos?
  - c) Quantos comparecem às reuniões de oração?
  - d) Quantos se acham envolvidos em qualquer tipo de ministério da Congregação?
  - e) Se as pequenas porcentagens impressionam você, discuta a pergunta: Por que tão poucos?
2. Suponha que você seja membro de uma igreja ou organização cristã que não possui pessoas capazes e dedicadas a levar outros à maturidade. O que deveria fazer?

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**Alvos**

1. Depois de ter escolhido uma pessoa com quem trabalhar em que data fará o contato inicial com essa pessoa?
2. Com quanta frequência tentará estar com essa pessoa?
3. Qual será o seu primeiro passo no ministério a essa pessoa?



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

#### **4. OBEDIÊNCIA**

***Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Mateus 11:29***

A primeira exigência feita por Jesus a seus seguidores foi a de que lhe obedecessem. Sem dúvida alguma, eles eram homens brilhantes, mas o brilho não foi uma das estipulações do Senhor. A única coisa em que o Senhor insistiu foi lealdade a ele. Jesus continuou a insistir nisto, mesmo quando a lealdade tornou-se cada vez mais difícil. Ele sempre reivindicou o direito de estabelecer as condições e termos para os seus discípulos. Mas o fato de os discípulos verem nele o espírito de obediência sobre o qual insistia, desafiou-os a permanecer com ele. Jesus sabia que o conhecimento mais profundo vem através da obediência. Ele percebeu que o conhecimento da verdade sobre ele viria oportunamente, bastando que os discípulos estivessem dispostos a obedecer. Não pode ser líder aquele que não se sujeita primeiro a ser seguidor. Ele sabia que o desenvolvimento do caráter e propósito só viriam através da obediência. Esta é a razão pela qual se dispunha a aturar pacientemente muitas das falhas humanas deles enquanto estivessem prontos a lhe obedecer. Existe uma necessidade urgente na igreja de hoje no sentido de um novo compromisso em relação à soberania de Cristo. A ênfase sobre a obediência a qualquer custo deve caracterizar de novo a mensagem revolucionária da igreja. O povo de Deus – pregadores e leigos – deve pôr de lado a sua complacência para com os mandamentos de Cristo. Trata-se de uma situação que precisa ser remediada. Pode ser que as igrejas tenham de dar início a um programa de evangelismo eficaz mediante alguns membros dedicados que atraíam para si algumas pessoas e instilem nesse grupo o significado real da obediência a Cristo. Tal atitude será pelo menos um começo.

- Seguir Jesus requer render a própria vida ao mestre, em absoluta submissão;
- Os discípulos não entendiam muito o conceito de servir uns aos outros;
- Sem obediência não podiam experimentar uma profunda mudança de caráter;
- Em Lucas 9:57-62, três homens se aproximaram de Jesus como possíveis seguidores, a resposta de Jesus a cada um deles, foi: O SERVIÇO NÃO SERIA FÁCIL.
- Devemos lembrar também que Jesus estava preparando homens para liderarem a sua igreja na conquista, e ninguém pode jamais ser um DISCÍPULO até que tenha aprendido primeiro a OBEDECER a um líder.

***Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.***  
**Manaus-Amazonas**





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- Faça uma análise

Três condições específicas para o discipulado são mencionadas no evangelho de João. Faça uma lista delas pesquisando os versículos bíblicos.

- a) João 8:31 \_\_\_\_\_
- b) João 13:35 \_\_\_\_\_
- c) João 15:8 \_\_\_\_\_

12

- Jesus deve ser Senhor em todas as áreas da vida do cristão.

Mateus 6:19-21 \_\_\_\_\_ BENS

Efésios 5:15,16 \_\_\_\_\_ TEMPO

Salmos 19:14 \_\_\_\_\_ PALAVRAS

Filipenses 4:8 \_\_\_\_\_ VIDA MENTAL

Colossenses 3:18-21 \_\_\_\_\_ VIDA FAMILIAR

- As três passagens citadas abaixo representam mandamentos de Jesus a seus seguidores. Leia as mesmas e veja como você se enquadra em:

João 5:39 Lucas 18:1 Mateus 4:19 \_\_\_\_\_

- Verifique com relação à sua pessoa. Poucas vezes dou testemunho de Cristo a outros porque:

- ( ) Tenho medo de ofender alguém.
- ( ) Tenho medo que a pessoa se recuse a aceitar Cristo.
- ( ) Minha vida cristã não é consistente.
- ( ) Não penso que essa tarefa seja minha.
- ( ) Tenho medo de que me façam perguntas que não saiba responder.
- ( ) Não estou bem certo de que outras pessoas precisem de Cristo.
- ( ) Não estou certo de que eu mesmo tenha uma relação vital e real com Cristo.

- Se você conhece alguns cristãos ou discípulos que pareçam desinteressados no que se refere à obediência a Cristo, eis aqui alguns meios de ajudá-los.

a) Determine orar por eles. “Vou orar pelos seguintes cristãos ou discípulos a fim de que cresçam em sua dedicação a Cristo”.

b) Aproximar-se mais deles, tomando a seguinte decisão: “Vou procurar fazer mais amizade com as seguintes pessoas e procurar fazer com que tenham uma vida cristã mais profunda”.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## **5. PODER DO ESPÍRITO**

*E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: **Recebei o Espírito Santo. João 20:22***

13

Os discípulos não podiam deixar de ficar impressionados com o fato de que a vida de Jesus consistia em dar-se. Ele refletiu a suprema demonstração do amor ao dar literalmente a sua vida. Eles eram constantemente lembrados de que ele amava um mundo perdido. Jesus tanto compreendia como procurava transmitir a eles o fato de ter sido separado para o fim evangelístico de dar a sua vida para a redenção do mundo. Mediante a demonstração de Jesus, os discípulos aprenderam o que significava a verdadeira consagração. O fato de terem aprendido a dar-se de si mesmos viria a ser um fator pelo qual as multidões seriam convencidas da realidade do Evangelho. Os doze, porém, jamais poderiam ter manifestado esta espécie de amor sem que Jesus lhes tivesse transmitido a sua própria vida. Isto ele fez quando enviou o Espírito Santo para habitar neles. Ao dar o Espírito Santo a seus seguidores, Jesus estava também equipando-os para o ministério evangelístico. Ele repetiu com frequência a idéia de que o evangelismo não era um empreendimento humano, mas uma obra do Espírito Santo. Suas últimas horas com os doze foram gastas em assegurá-los de que o Espírito Santo seria o equipamento ideal para a sua tarefa evangelística. O Pentecostes tornou-se assim uma necessidade absoluta antes que seus seguidores pudessem viver, amar e servir no ministério do evangelismo. O mesmo acontece hoje. Os seguidores de Jesus precisam ter a sua vida mediante a habitação interior do Espírito, caso a sua obra deva ser realizada na igreja e através dela. Somente assim seremos adequadamente motivados. Somente então possuiremos o poder para torná-lo conhecido. Somente então iremos demonstrar o espírito de auto-sacrifício necessário ao evangelismo eficaz.

- A Demonstração da consagração a D'us em Cristo se manifesta pela disposição em servir ao próximo em amor;
- Somente quando o Espírito de Cristo em nós exalta ao Filho é que as pessoas são atraídas ao Pai;
- O Espírito de D'us sempre insiste em fazer Cristo conhecido;
- Obedecer é mais do que guardar as leis. Obedecer é auto sacrificar-se em por em prática os princípios ensinados por Jesus, que são os princípios de amor a D'us e ao próximo.





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- A constante submissão à vontade de D'us permitiria aos discípulos serem cheios do Espírito Santo, e assim se submeteriam a vontade e se santificariam na verdade de Senhor para coloca-la em prática, ou seja, ninguém pode ministrar algo que não se possui;
- Faça as seguintes tarefas:

Descreva a obra do Espírito Santo ao levar o cristão a assemelhar-se mais a Cristo. \_\_\_\_\_

Descreva a obra do Espírito Santo e a necessidade do mesmo a fim de realizar uma evangelização eficaz. \_\_\_\_\_

Descreva as condições para o enchimento com o Espírito Santo. \_\_\_\_\_

Que área de sua vida precisa ser modificada ou fortalecida com base no estudo de hoje? \_\_\_\_\_



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## 6. DANDO EXEMPLO

***Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. João 13:15***

Fazia parte da estratégia deliberada de Jesus demonstrar a espécie de vida que ele queria que seu povo tivesse. Assim sendo, os doze observaram nele a vida que deveriam viver e ensinar. Tudo a respeito dele era uma demonstração para os mesmos e para nós. Ele permitiu propositadamente que O vissem conversando com o Pai em oração. Eles viram o que tal coisa fazia para ele e desejaram conhecer mais a respeito do poder da oração em suas próprias vidas. Ficaram grandemente impressionados com o seu domínio e uso das Escrituras do Tanak (Antigo Testamento). De particular importância é o fato de terem observado enquanto ele atraía as pessoas a si mesmo. Aprenderam enquanto observavam, a sua prática era exatamente aquilo que ele queria que aprendessem. As aulas estavam sempre em andamento enquanto o Mestre, de maneira natural, fazia com que situação após situação se transformasse em uma oportunidade de aprendizado. Os líderes espirituais devem imitar o método de Jesus hoje. A fim de realizarem isto, devemos estar dispostos a demonstrar com nossa vida aquilo que queremos que outros aprendam. A fim de realizar isto, precisamos ficar na companhia daqueles que queremos liderar. Devemos orar com eles, ajudá-los em seus estudos das Escrituras, e levá-los conosco ao tentarmos ganhar outros para Cristo. Só poderemos transmitir a outrem o caminho da vida na medida em que eles o observarem em nós. Este é o método do Mestre e sua execução é uma necessidade, caso outros devam ser adequadamente treinados para realizar o seu trabalho.

- Jesus sempre sabia o que era importante ensinar na prática o que discípulos precisavam saber;
- Jesus nunca cobrava que alguém fizesse algo que antes mesmo Ele não tenha feito ou ensinado (Na Prática Principalmente);
- As pessoas querem exemplos e não EXPLICAÇÕES;
- O Conhecimento quando não aplicado à própria vida, pode se tornar uma pedra de tropeço na divulgação da verdade;

### **Exercício**

- Apesar de a vida de Jesus ter sido uma demonstração constante de como viver, destaque três áreas de demonstração mediante as quais Jesus queria ensinar os doze.

Elas eram \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

***Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.***  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- O exemplo de Jesus é uma indicação para os seguidores de que devem conhecer as Escrituras. Segundo os versículos seguintes, como as Escrituras podem ser úteis à nossa vida hoje?

16

- a) 1Pedro 2:2 \_\_\_\_\_
- b) Salmos 119:105 \_\_\_\_\_
- c) João 15:7 \_\_\_\_\_

- Que lições você pode aprender da vida de oração de Jesus?

- a) Mateus 14:23 \_\_\_\_\_
- b) Marcos 1:35 \_\_\_\_\_
- c) Lucas 6:12 \_\_\_\_\_



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## **7. DELEGAR**

*E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Mateus 4:19*

Durante o primeiro ano do ministério de Nosso Senhor Jesus, os discípulos fizeram pouco mais do que observar o que ele fazia. Apesar de terem sido encarregados de certos deveres, no início as tarefas que lhes couberam foram praticamente servis. Mas isto fazia parte do método do Mestre. Em primeiro lugar ele encaminhou-os a um relacionamento vital com Deus; depois lhes mostrou como trabalhava, e somente então partilhou com eles a extensão de suas responsabilidades.

Mas sempre trabalhava com eles com os olhos voltados para a época em que se encarregariam do seu ministério. Finalmente, depois de mais de um ano de treinamento, Jesus compreendeu que estavam prontos para realizar o trabalho evangelístico por si mesmo; teve, porém o cuidado de dar-lhes instruções completas antes de partirem. As instruções têm grande significado, desde que nelas Jesus explicou claramente o que vinha ensinando implicitamente desde o início.

É de especial importância notar que Jesus lhes disse para concentrarem o seu trabalho nos indivíduos mais promissores que pudessem continuar a obra depois que eles se fossem. Ele os enviou, dois a dois, em sua missão, assegurando-lhes que deviam esperar dificuldades. Envolvimento na obra evangelística é um imperativo absoluto para cada verdadeiro seguidor de Jesus. Tarefas devem ser dadas para aqueles a quem estamos treinando. Estas devem ser de natureza prática a princípio, mas sempre dadas com vistas a preparar essas pessoas para um envolvimento direto no ministério redentor do Senhor.

- Nos primeiros anos de ministério de Nosso Senhor Jesus, os discípulos ficam a observar seu trabalho na evangelização.
- Assim como a águia fez com os filhotes a voar empurrando-os do ninho, Jesus “empurrou” os discípulos para o mundo a fim de que aprendessem a bater as asas.
- Os discípulos foram orientados a concentrar seu tempo nas pessoas com maior potencial de cada cidade, com o intuito de dar continuidade ao trabalho depois que os discípulos fossem embora. (Mt10:11; Mc 6:10; Lc 9:4).
- Este princípio deve ser demonstrado de modo tangível por aqueles que seguem ao Salvador.
- Depois de vencida a Inércia, Jesus continuou a “monitorar” seus discípulos.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- Se você tem trabalhado com um discípulo no testemunho pessoal, deixe que ele comece a responsabilizar-se pelas partes mais simples da conversa com um não cristão.

18

**Atividade**

- Qual a explicação do autor quanto à razão pela qual Jesus disse aos doze: “Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos; mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel” (Mt 10:5,6)?

---

---

---

- Se algo parece estar impedindo que você dê testemunho, verifique a lista abaixo. Seja honesto e enfrente a verdade. Confie em Deus para que lhe dê a força necessária para vencer.

- \_\_\_\_\_ Falsas prioridades
- \_\_\_\_\_ Preguiça
- \_\_\_\_\_ Medo
- \_\_\_\_\_ Preconceito contra o evangelismo
- \_\_\_\_\_ Pecados da carne



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## **8. ACOMPANHAMENTO**

*E Jesus, conhecendo isto, disse-lhes: Para que arrazoadis, que não tendes pão? **não considerastes, nem compreendestes ainda?** tendes ainda o vosso coração endurecido?*  
**Marcos 8:17**

19

Apesar de ter confiado aos doze alguma responsabilidade evangelística, Jesus não os considerava ainda como um produto acabado, pronto para a graduação. Mesmo nas poucas obras que faziam em seu ministério redentor, precisavam de supervisão. Assim sendo, Jesus estabeleceu a norma de ouvir os relatórios dos discípulos, a fim de compartilhar com eles dos benefícios de sua experiência, acerca de dificuldades que pudessem ter encontrado ou vitórias que pudessem ter alcançado. E, na verdade, este não é um incidente isolado. Através de sua presença constante no meio deles, Jesus estava observando permanentemente os doze. Em todo o seu ministério com eles, as experiências dos discípulos, quer representassem sucesso ou fracasso, constituíam matéria-prima nas mãos de Jesus, tanto no sentido de ensinar como de aplicação. Ele estava sempre alerta às ações e reações deles, mantendo em mente o fato de que a sua supervisão era mais um passo a fim de equipá-los para o ministério. Quando finalmente deixou-os para voltar ao Pai, ele prometeu-lhes que o Espírito Santo viria a fim de continuar a supervisão do seu trabalho. Ao preparar obreiros para o ministério evangelístico hoje, não podemos presumir que simplesmente mostrar o caminho às pessoas irá resultar na realização do trabalho. Também não podemos pensar que a execução de uma tarefa com êxito reflete disposição por parte da pessoa sendo treinada para trabalhar por conta própria. Enquanto os discípulos não atingirem a maturidade, será necessária supervisão.

- Após os milagres da multiplicação, não havia a menor dúvida que Jesus era capaz de alimenta-los com um só pão se fosse necessário.
- Jesus conduziu seus discípulos à maturidade, e a maturidade vem com uma fé inabalável na pessoa do Mestre.
- Em uma ocasião em que Jesus faz uso do fracasso por parte dos doze para trazer à luz uma verdade que necessitavam conhecer, depender mais da fidelidade de D'us, quando não conseguiram curar um menino oprimido, e quando lhes disse que esta casta não sairia senão por meio da oração e do jejum. (Mc9:17-29)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**ATIVIDADE**

1. Planeje uma apresentação de relatório depois de ter enviado seus discípulos para fazer qualquer trabalho evangelismo e discipulado.
2. Faça uma lista de dificuldades desencorajadoras que um cristão novo possa encontrar e esteja preparado para ajudá-lo nesse sentido.





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## 9. DAR FRUTOS

*Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, **para que vades e deis fruto**, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda. **João 15:16***

21

O objetivo final de Jesus para os seus discípulos era de que sua vida fosse reproduzida neles e através deles na vida de outros. O fato de o grupo de homens que ele liderava ser pequeno não fazia diferença. Se fossem adequadamente treinados, iriam produzir vidas semelhantes às deles. Vidas como essas produziram a mesma espécie de fruto até que Jesus pudesse visualizar o mundo inteiro ouvindo a sua mensagem. A vitória final viria mediante o seu testemunho fiel a respeito dele.

O Evangelho de Jesus seria de conquista, à medida que eles reproduzissem e ensinassem seus discípulos a reproduzirem. A reprodução era o desejo do Senhor para os doze, mas a multiplicação era o objetivo final. Hoje, como então, o teste de um programa evangelístico não é o número de pessoas que estão sendo alcançadas pela primeira vez, a fim de que tomem suas decisões. O teste real é este: Os que estão sendo alcançados estão alcançando outros? Nosso fruto está produzindo fruto? Estamos apenas fazendo convertidos – ou estamos formando líderes que por sua vez irão formar outros líderes? A primeira igreja com a sua incorporação do plano de ganhar e desenvolver homens para reproduzir-se, provou a viabilidade no método de Jesus; mas os séculos seguintes testemunharam o abandono do mesmo a favor do recrutamento em massa. A necessidade do momento é uma volta à espécie de evangelismo que tem como ponto principal homens atraindo outros homens para Cristo e edificando aqueles que conquistaram, transformando-os em discípulos que podem ganhar e edificar outros.

- O cumprimento deste princípio dependia da fidelidade de seus seguidores escolhidos e treinados para esta tarefa.
- Um crente estéril é uma contradição, É pelos frutos que se conhece a árvore.
- Jesus edificou pessoa para serem iguais a Ele.
- Tendo conquistado almas para o Salvador, não as abandonem – pelo contrário, trabalhem com eles, demonstrando fidelidade, paciência e diligência, até que se tornem discípulos frutíferos, prontos para temperar o mundo ao redor deles com o amor do Redentor.
- Jesus ensinou que evangelismo se faz com gente e não com coisas.
- E M. Bounds disse: O Método de D'us são as pessoas.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- Não precisamos de estratégias melhores, Jesus já nos ensinou o método, e podemos aplicar nas estratégias de nossas igrejas, seja MD4 ou NEF. Precisamos de discípulos que conheçam seu redentor com mais profundidade, que tenha a mesma visão do Mestre, e sinta a mesma paixão pelas almas perdidas, que esteja disposto a desaparecer para que Jesus apareça, que queira ver Cristo refletir sua vida neles e através deles, de acordo com a sua vontade, que é a melhor. Foi assim que o Mestre planejou para que seu objetivo se cumprisse na Terra, e quando seu método for colocada em prática, às portas do inferno não poderão prevalecer contra a obra de evangelização do mundo.

22

### ATIVIDADE

1. Qual a avaliação final da contribuição que está sendo feita pela nossa vida e pelo nosso testemunho, no cumprimento do propósito redentor de D'us?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Semelhantemente, os critérios sobre os quais uma igreja local deve medir o seu sucesso não são \_\_\_\_\_nem\_\_\_\_\_, pelo contrário, \_\_\_\_\_.
3. Estude cuidadosamente João 15:1-16. Note quantas vezes a palavra fruto é usada nessas passagens. Discuta o significado de Jesus para esse, termo. Note o versículo 16 onde Jesus fala sobre o fruto que permanece. Qual o significado disto?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. O seu vizinho é um homem que gostaria de ver todas as igrejas destruídas. Ele é muito franco em sua hostilidade aos cristãos e acredita que sejam danosos à sociedade. O seu ódio às vezes se manifesta claramente. O que poderia ser feito para ganhá-lo para Cristo, se é que existe uma possibilidade? 'Você acredita sinceramente que ele pode ser salvo? Leia Atos 8:3, 9:1-6.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

5. O seu vizinho é um homem extremamente religioso. Ele ora, ajuda os pobres, e faz o possível para a família seguir nos seus passos; todavia, jamais conheceu pessoalmente a Cristo. Qual deve ser a sua atitude para com ele? O que você faria para ganhar esse homem para Cristo? Acredita que ele possa tornar-se cristão? Leia Atos 10.

23

6. Você tem estado trabalhando com uma pessoa, tentando fazer com que ela se torne uma testemunha. Enquanto ela ajuda você, procure fazer com que lidere a maior parte da conversa até que finalmente faça tudo sozinha, chegando mesmo ao ponto de pedir ao ouvinte que aceite a Cristo. Se a pessoa com quem trabalha não chegou a esse ponto, continue com ela até que alcance o mesmo.

A pessoa com quem tenho estado trabalhando é:

\_\_\_\_\_ capaz de fazer uma introdução satisfatória e apresentar Cristo no decorrer da conversa.

\_\_\_\_\_ capaz de apresentar o evangelho inteligentemente, mas não está pronta para pedir que o ouvinte tome uma decisão.

\_\_\_\_\_ capaz de apresentar o evangelho e levar o ouvinte a tomar uma decisão.

7. O seu alvo não é apenas ajudar a pessoa com quem esteve trabalhando a levar alguém a Cristo, você também tem procurado fazer com que ela seja capaz de auxiliar esse indivíduo a alcançar a maturidade espiritual. Verifique se a pessoa com quem esteve trabalhando entendeu isso.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

## 10. FAZENDO DISCÍPULOS

*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Mateus 28:19*

24

- O método de Jesus, girando em torno de discípulos treinados que ganhem e treinem outros para ganhar e treinar, jamais mudou.
- Assim, cada um de nós deve procurar alguma maneira de incorporar a sabedoria do método de Jesus em nosso próprio método local (de Nosso Ministério) de evangelismo.
- As multidões nunca poderão conhecer o Evangelho, amenos que contem com testemunho vivo. Dar explicações não é suficiente.
- Permita que nos vejam em ação para que entendam nossa visão e saibam de que forma ela se relaciona às nossas experiências cotidianas.
- O Tempo que se passa com discípulos não precisa ser cheio de afazeres.
- Foque em pessoas que estejam dispostas a pagar o preço de dar testemunho.
- Todo Cristão precisa receber alguma tarefa específica na área do evangelismo pessoal.
- As perguntas que surgirem das experiências de vivenciarem devem ser respondidas enquanto as circunstâncias que geraram a questão ainda estão frescas em sua memória.
- Devemos aceitar o fardo da imaturidade dessas pessoas até que sejam capazes de suportar a carga por conta própria.
- Antes de saírem de nosso “controle” precisam estar absolutamente estabilizados na fé que vence o mundo, pois o inferno irar procurar derrotá-lo.
- O Mundo esta procurando desesperadamente por alguém a quem possa seguir.
- É mais importante treinar um ganhador de almas do que ganhar uma alma. A igreja deve voltar ao princípio da multiplicação se quisermos fazer o impacto sobre este mundo perdido que nosso Senhor desejaria que fizéssemos.
- Métodos claros usados para acompanhar os discípulos que estão sendo treinados: 1-Visitação (Atos 15:36), 2- Transmissão de Conhecimento (Filipenses 1:9), 3- Confortar e Exortação na Fé (1 Tessalonicenses 3:1,2) 4-Por cartas, mensagem (Gálatas 6:11).
- Qual o plano de sua vida, a única vida que o Senhor lhe confiou? Você a está investindo num ministério que dá prioridade ao trabalho pessoal? Você tem um homem ou um pequeno grupo com quem e através de quem está multiplicando a

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

si mesmo? Não existem atalhos viáveis na evangelização do mundo. Devemos seguir o plano dEle, mesmo ao preço de não obtermos relatórios estatísticos positivos no presente. Mas com os olhos postos no futuro e com uma visão do nome dele proclamado a cada criatura, dedique-se de novo a Yeshua, a fim de realizar o trabalho dEle à maneira dEle.

25

**ATIVIDADE**

- Discuta livremente as dificuldades que encontrou ao dar testemunho e como elas podem ser aliviadas. Termine com uma oração.

---

---

---

- Se você teve recentemente o privilégio de levar alguém a Cristo, descreva abaixo em algum detalhe os seus planos para ajudar essa pessoa a alcançar a maturidade espiritual.

---

---

- Descreva brevemente os seus planos para um método permanente de evangelização para a sua própria vida.

---

---



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**11. MD4 – Ministério de Discipulado**

**Projeto de Discipulado MD4 – Estratégia de Crescimento**

26

**Gerando o MD4**

Um Líder, começa a orar e jejuar por mais 3 pessoas que não são crentes. A oração de conquista possui 6 passos:

- 1) Assumir um interesse pessoal pela pessoa a ser evangelizada;
- 2) Confessar o pecado da omissão da Igreja como se fosse seu;
- 3) Apresentar-se diante do Senhor como evangelista, pedindo revestimento do Poder do Alto para iniciar a obra de evangelização;
- 4) Declarar diante do Senhor a guerra espiritual travada para se derrotar todas as barreiras e obstáculos que se impõe para a conquista de almas;
- 5) Pedir do Senhor revelação da pessoa a ser evangelizada;
- 6) Começar a orar e manter contato com as pessoas que foram reveladas para a evangelização, intercedendo pela sua vida, por seus familiares, sua vida material e espiritual, até que leve-a ao batismo nas águas.

**Ganhando uma geração de 12 discípulos**

Após um mês de oração juntamente com o seu MD4, entrar em ação para se estabelecer a Geração dos 12 ( $4 \times 3 = 12$ ), aproveitando todos os espaços da ministração para se ganhar nos cultos de celebração; no evangelismo pessoal; nas redes; nas NEFs, no Qualycamp e tantos outros espaços que podemos criar na Escola, na Faculdade, no ambiente de trabalho etc.

**Consolidando os 12 discípulos**

O Projeto do Discipulado MD4, inicialmente é de se gerar através de oração a 1ª Geração de 12 discípulos, com um Líder dando cobertura a 3 discípulos, e à partir de então se governar com cobertura até que se alcance o primeiro governo da Geração dos

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

12, em que cada discípulo deverá gerar mais (3) três pessoas não crentes. Os passos seguintes do discipulado é caracterizado nos seguintes passos:

1. O Líder principal constituirá um NEF com seus 3 discípulos, na perspectiva de constituir uma Geração dos 12.
2. Os novos discípulos conquistados nessa Geração dos 12 ( $4 \times 3 = 12$ ) devem ser encaminhados para o Qualycamp, onde darão o primeiro passo para a sua consolidação;
3. Os 12 novos discípulos deverão ser ministrados com o Ato Profético do Batismo durante a realização do Qualycamp;
4. Ao retornar do Qualycamp, automaticamente estarão matriculados na Escola de Formação de Líderes de NEFs, onde completarão sua consolidação com estudos sobre doutrinas bíblicas e os primeiros passos na vida cristã, onde também estarão sendo preparados durante 4 meses, sendo capacitados para se tornarem futuramente em líderes de NEFs, e também para serem ministradores de seus próprios discípulos;
5. O Líder principal manterá sob continuação a ministração e o gerenciamento de sua 1ª geração dos 12 discípulos, num aspiral sistêmico e continuum.
6. Cada geração, inicialmente do MD4, e da Geração dos 12, se reunirão em NEFs, de preferência se reunindo semanalmente na residência de novos convertidos.
7. O Líder principal, se organizará de forma rígida no controle informatizado de seu grupo, com ficha de controle de identificação de cada discípulo, marcando de perto a visitação, comemorações de aniversário, presença contínua de todos nas Redes e nas Celebrações da MASF.

### **Permanecendo e governando com os 12 discípulos**

O Projeto de discipulado MD4, é a estratégia de Deus para a MASF, sendo um modelo rápido, econômico, prático, e objetivo que conduz a um sistema de cobertura espiritual para a consolidação de forma sadia, elegante e que apresenta resultados rápidos. Por obediência, toda a liderança deve se submeter a essa estratégia bíblica, que envolve uma interdependência entre o discipulado, as redes, o Qualycamp, os NEFs, e a Escola de Formação de Líderes de NEFs, para se justificar finalmente que a MASF é uma Igreja com propósito, que promove um avivamento para colheita de almas, para a conquista de territórios para se implantar milhares de NEFs, e para se investir numa nova liderança à partir dos novos convertidos.

***Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.***

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**12. NEF – Núcleo de Evangelismo Familiar**

**INTRODUÇÃO – NEFs**

28

Os NEFs são pequenos grupos, abertos com ênfase no Evangelismo Familiar, cumprindo o que diz **“Atos 16:31- 33”**. As reuniões são realizadas semanalmente nos lares. O objetivo dos NEF’s é ganhar as famílias através do culto nos lares, combatendo, dessa forma, o desvio social e a degradação familiar como prostituição, adultério, vícios, separação e abandono, onde o evangelho que é poder de Deus irá transformar (Rm 1:16) e gerar famílias saudáveis e felizes, com qualidade de vida, restaurando os valores eternos da família. O homem, então, começa a usufruir a realidade da vida eterna e a liberdade do amor na comunhão da família de Deus (I Cor.12:12-13).

Dessa forma, a função das NEFs diante de tal situação é restaurar as vidas; recebe-las com honra, trata-las bem e acompanhá-las com qualidade, para que a vida de Jesus as tome completamente, cumprindo assim a proposta dos 7 passos do discipulado:

- 1- Evangelizar,
- 2- Salvar,
- 3- Tratar,
- 4- Discipular,
- 5- Ajudar;
- 6- Capacitar,
- 7- Enviar e do 3E, Evangelizar, Ensinar e Enviar.

**1. NEFs – INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO**

Como o sal da terra e a luz do mundo, o cristão tem o dever de participar em todo esforço que tende ao bem comum da sociedade em que vive. O maior benefício que as NEFs podem prestar é anunciar a mensagem do evangelho. O bem-estar social e o estabelecimento da justiça entre os homens, dependem basicamente da regeneração de cada pessoa e da prática dos princípios do evangelho na vida individual e coletiva. Todavia, como cristãos, devemos estender a mão de ajuda as populações marginalizadas, que vivem à margem da sociedade, vítimas de quaisquer injustiças e opressões. Isso faremos no espírito de amor.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

### **1.1. NEFs – INSTRUMENTO DE EVANGELISMO**

A missão primordial do povo de Deus é a evangelização do mundo, visando a reconciliação do homem com Deus. É dever de todo discípulo de Jesus Cristo e de todas as igrejas proclamar, pelo exemplo e pelas palavras, a realidade do evangelho, procurando fazer novos discípulos de Jesus Cristo em todas as nações, cabendo às igrejas batizá-los e ensiná-los a observar todas as coisas que Jesus ordenou. A responsabilidade da evangelização estende-se até aos confins da terra e por isso as igrejas devem promover a obra de missões, rogando sempre ao Senhor que envie obreiros para a sua seara. Mat. 28:19,20; 9.35-38.

29

### **1.2. NEFs – INSTRUMENTO DE ADORAÇÃO**

As NEFs resgatam através da adoração o princípio divino da criação do homem que foi feito para ser um adorador. Jo. 4:23-24

A adoração consiste em atitudes que reverenciam e honram a majestade do grande Deus do céu e da terra, e não no ser humano. No culto cristão nós nos cercamos de Deus em gratidão por aquilo que ele tem feito por nós em Cristo e através do Espírito Santo. A adoração requer o exercício da fé e o reconhecimento de que ele é nosso Deus e Senhor.

As atitudes do adorador: (João 4:20-24)

Ser dizimista e ofertante fiel; (Hebreus 7:2, I Cr. 29:17)

Prestar um perfeito louvor com salmos, hinos e cânticos espirituais; ( Col. 3:16 )

Ter um caráter irrepreensível; ( Jó 1:1)

Ter uma vida de oração (Tiago 5:17-18)

Confissão de pecados ( Tiago 5:16)

Leitura da palavra (I Tim. 4:13)

## **2. PERFIL DO LÍDER DE NEFs**

(Tito 2:7-10)

- **Padrão bíblico:** Integro; reverente; irrepreensível; obediente, fiel, ter autoridade; transparência; manejar bem a palavra.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- **Padrão MASF:** Ser membro ativo; dizimista fiel; ser submisso à visão da MASF e a liderança; Ser autorizado pelo Departamento de Evangelismo e Missões.

### 3. LITURGIA DO NEF

30

A reunião de NEFs deve ocorrer semanalmente, preferencialmente em uma casa, onde liderados e visitantes tenham o mínimo de conforto para uma aprazível reunião. O líder de NEFs deve manter o local das reuniões sempre limpo antes da chegada dos liderados e visitantes, como também deverá orar e se possível ungir o local, gerando assim uma atmosfera espiritual favorável para atuação do espírito Santo na vida dos membros e visitantes da NEF.

#### 3.1. Fatores indispensáveis para uma reunião de NEF:

- a) Fixar um horário e dia da semana para reunião, que não conflite com os dias de cultos na congregação ou sede;
  - b) Ter uma estrutura básica (espaço físico adequado, banheiro, água, bíblias, aparelho de som, louvores impressos, etc.)
  - c) Será considerado um NEF, a partir de 3 pessoas, sendo: um líder e dois auxiliares.
  - d) As NEFs devem cumprir rigidamente os 3E:
- **Evangelizar** o evangelismo ocorre através da oração, convite pessoal, Qualicamp, impacto de rua, Despertar, folhetos etc.
  - **Ensinar** ocorre com o discipulado pessoal, IEM, Seminários etc.
  - **Enviar** ocorre quando o discípulo está capacitado para abrir NEFs e congregações.

#### 3.2. Programação de uma NEF

- a) Recepção e boas vindas - 5 minutos (deve ser feito pelo anfitrião)
- b) Louvor e adoração - 10 minutos
- c) Ministração da palavra – 25 minutos
- d) Ofertas – 5 minutos
- e) Oração final e avisos – 5 minutos (deve ser anunciado o próximo local e data da



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

reunião);

f) Confraternização e comunhão - 10 minutos (poderá encerrar com um lanche).

- A palavra só poderá ser ministrada pelo líder do NEF ou por um substituto membro da MASF;
- A NEF poderá ser realizada em outro local a convite de uma família;
- Os dízimos e ofertas recolhidos na NEF serão repassados semanalmente através de relatório para a congregação a que pertence a NEF;
- O foco dos NEFs devem ser convidados não crentes;
- Podemos ter NEFs de Criança, Jovens e Adultos.

31

### 3.3 MULTIPLICAÇÃO DO NEF

- a) A multiplicação do NEF ocorre a partir de 15 membros consolidados;
- b) A transição de NEF para congregação se dará a partir de 45 membros consolidados (batizados), legitimados pelo DEVAM, aprovados pelo DEPAD e conforme avaliação financeira da tesouraria;
- c) Será considerado Pólo a congregação que multiplicar mais duas congregações;

### O CICLO DOS 3E

Sendo um ponto de pregação da MASF, cada NEF assume para si a tarefa de constituir estratégia de evangelismo e discipulado e segue o roteiro dos cíclico dos **3E: Evangelizar, Ensinar, Enviar**.

O roteiro cíclico dos **3E**, em razão de uma bíblica compreensão da “Grande Comissão”, só deve ser interrompido pela 2ª Vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. “Não apagueis o Espírito”.

### A EXPANSÃO DO REINO E O CRESCIMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO

A meta de cada NEF é expansão do Reino de Deus e crescimento da MASF nos seguintes aspectos:

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*  
**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

- **Crescimento qualitativo** – significa pastorear os convertidos em amor de modo a conduzi-los, pela instrução e disciplina da Palavra, à maturidade cristã reproduzindo tal maturidade em outros convertidos, os quais, por sua vez, realizarão a mesma tarefa até a 2ª Vinda de Jesus Cristo.
- **Crescimento quantitativo** – significa o aumento numérico do rebanho como consequência do crescimento qualitativo (cristãos maduros reproduzindo cristãos maduros).

32

A MASF avaliará periodicamente o crescimento de cada NEF e estabelecerá “correções de rumo” que se fizerem necessárias até poder declarar que este ou aquele NEF possa ser constituído em Congregação da MASF. E para atingir tal status o NEF deve apresentar:

- Estabilidade em seu crescimento – o crescimento numérico estável é sinal de maturidade espiritual estabelecida e reproduzida.
- Planejamento inteligente de implantação de NEFs na área em que estiver estabelecido.
- Execução regular de mais de uma finalidade da MASF.
- Local adequado às realizações das atividades conforme planejamento assistido da MASF.
- Recursos financeiros próprios, suficientes para arcar com, pelo menos, metade de um orçamento a ser definido em parceria com a Tesouraria da MASF.

Um NEF poderá ser extinto pelas seguintes razões:

- Por ter sido absorvido por um NEF que atenda às exigências de crescimento propostas.
- Por não atender às exigências de crescimento propostas e não puder ser absorvido por algum NEF próximo.
- Por má conduta da parcela do rebanho da MASF que se reúne no NEF: má doutrina; comprometimento com outras agremiações religiosas ou denominações; práticas pecaminosas.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

Periodicamente os NEFs serão reunidos em:

- Celebração para adorar a Deus e estreitar os laços de comunhão que unem cada NEF ao Reino de Deus e à MASF.
- Ação Social – neste caso, reúnem-se os NEFs por área de abrangência de modo a ter várias ações sociais em diversos locais do Município.
- Congresso de Crescimento Espiritual.
- Planejamento estratégico macro sob a supervisão da Diretoria da MASF. Neste caso, os NEFs serão representados por seus pastores-evangelistas, pelos casais que dão suporte aos pastores e alunos, e por dois casais de cada NEF que sejam eficientes evangelizadores e discipuladores.

33

#### **4. CONGREGAÇÕES**

##### **4.1 Competem as congregações:**

- a) Movimentação de membros;
- b) Apresentar relatório de prestação de contas mensal com discriminação das receitas e despesas realizadas no mês, com apresentação de NF e recibo devidamente carimbado;
- c) Apresentar relatório de projetos sociais realizados na comunidade;
- d) Zelar pelo patrimônio da igreja
- e) O líder de NEF quando da transição para congregação deverá ser levantado como obreiro e logo em seguida ordenado pastor;
- f) Observar e cumprir a confissão de fé, o estatuto e regimento interno da MASF. O descumprimento de qualquer uma das cláusulas acima incorrerá nas penalidades previstas no regimento interno e estatuto da MASF.
- g) O pastor / obreiro da congregação deve manter o zelo na palavra, a ética no púlpito e somente ceder a tribuna da igreja a pessoas autorizadas pela direção da DEVAM ou Diretoria da MASF;
- h) A congregação deverá participar de todos os eventos pré-estipulados pela sede, devendo justificar sua ausência com a presença de um representante da congregação;
- i) O pastor / obreiro deve seguir o modelo de governo da sede (pastor titular, 1º. e 2º. Vices, Secretário e Tesoureiro);
- j) Visando preservar a imagem do pastor, fica estabelecido que o mesmo não poderá acumular o cargo de tesoureiro.
- k) Todas as congregações devem seguir o modelo da Sede com os cultos de Desperta, Doutrina e Celebração.

*Todo Conteúdo Pesquisado e Selecionado foi Organizado pelo Prof. Apóstolo Yves Marcel de Souza Garcia, e todas as fontes consultadas e citadas se encontram na referência.*

**Manaus-Amazonas**

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

**REFERÊNCIAS**

**COLEMAN, Robert.** *O Plano mestre de Evangelismo*. 2ª Ed. São Paulo. Mundo Cristão, 2006.

**FISH, R. J** – *Guia de Estudo, Plano Mestre de Evangelismo*. Mundo Cristão, São Paulo. Disponível PDF no Site: [www.mundocristao.com.br](http://www.mundocristao.com.br)

**Bíblia Online** – ARA – Tradução João Ferreira de Almeida.

**GEISLER, Norman.** *Enciclopédia Apologética*. Editora Vida, 2002.

**BARCLAY, William.** *As obras da carne e o fruto do Espírito Santo*. São Paulo. Edições Vida Nova.

**HORTON, Stanley M.** *Teologia Sistemática*. Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2ª Ed. 1997.

**HALLEY, Henry Hampton.** *Manual Bíblico de Halley*. Editora Vida. Edição Revista e Ampliada, 2001.

**CESARÉIA, Eusébio de.** *História Eclesiástica: Os primeiros quatro séculos da igreja Cristã* / Eusébio de Cesária. - 1. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1999.

**Geisler, Normam** – *Eleitos, Mas Livres: Uma perspectiva equilibrada entre Eleição divina e o livre-arbítrio*; Tradução Heber Carlos de Campos – 2.Edição – São Paulo; Editora Vida, 205.

**CAMPENHAUSEN, Hans Von.** *Os pais da Igreja: A vida e a doutrina dos primeiros teólogos cristãos* / Hans Von Campenhausen; tradução Degmar Ribas Junior. - Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1999.

**GUIMARÃES, Marcelo Miranda.** *A Pessoa do Messias nas Festas Bíblicas* / Marcelo Miranda Guimarães. - 5. ed. Belo Horizonte: Ministério Ensinando de Sião, 2007.

**LIETH, Norbert e PFLAUM, Johannes.** *A Teologia da Substituição: O future de Israel é coisa do passado?* / Norbert Lieth e Johannes Pflaum; tradução Arthur Reinke. – Porto Alegre: Actual Edições, 2014.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

GUIMARÃES, Marcelo Miranda. **Trazendo a Igreja de Volta às suas Raízes Bíblicas e Judaicas** / Marcelo Miranda Guimarães. - ed. Belo Horizonte: Ministério Ensinando de Sião, 2005.

TEPLINSKY, Sandra. **A Unção de Israel: Sua herança no fim dos tempos por meio de Israel** / Sandra Teplinsky; tradução Onofre Muniz. – São Paulo: Editora Vida, 2013.

CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos: Uma história da igreja cristã** / Earle Edwin Cairns; tradução Israel Belo de Azevedo, Valdemir Kroker. – 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

HURLBUT, Jesse Lyman. **História da Igreja Cristã** / Jesse Lyman Hurlbut; posfácio de Jorge Pinheiro; tradução João Batista. – ed. rev. e atual. – São Paulo: Editora Vida, 2007.

STERN, David H. **Manifesto Judeu Messiânico** / David H. Stern; tradução Áurea Weissemberg e Teresinha Austragésilo. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Edições Louva a Deus, 2006.

MCMURTRY, Grady Shannon. **As Festas Judaicas do Antigo Testamento: Seu significado histórico, cristão e profético** / Grady Shannon Mcmurtry. – Curitiba: A. D. Santos Editora, 2012.

STONE, Perry. **Desvendando o Código Judaico: 12 segredos que transformarão sua vida, sua família, sua saúde e suas finanças** / Perry Stone; tradução Maria Lucia Godde Cortez. – Rio de Janeiro; Luz às Nações, 2011.

MACDONALD, William. **Comentário Bíblico Popular: Antigo testamento** / William Macdonald; tradução Susana Klassen e Vanderlei Ortigoza – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.

BLECH, Rabino Benjamin. **O mais completo Guia sobre Judaísmo** / Rabino Benjamin Blech; tradução Uri Lam – ed. São Paulo: Editora e Livraria Sêfer Ltda, 2004.

FRANGIOTTI, Roque. **História das Heresias: Séculos I – VII: Conflitos ideológicos dentro do cristianismo** / Roque Frangiotti. – São Paulo: Paulus, 1995.





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

SHULAM, Joseph. **Tesouros Ocultos: O Método Judaico do 1º Século para entendimento das escrituras** / Joseph Shulam; tradução Marli Ramos. - 1. ed. Belo Horizonte: Associação Ministério Ensinando de Sião, 2013.

HUCH, Larry. **A Benção da Torá: Revelando o Ministério, liberando o milagre** / Larry Huch; tradução Vânia Maria de Carvalho. – Belo Horizonte: Bello Publicações, 2010.

SCOTT, Benjamin. **As Catacumbas de Roma: O testemunho e o martírio dos primeiros cristãos** / Benjamin Scott. – Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2013.

GUIMARÃES, Marcelo Miranda. **Temas Judaico Messiânicos: Coletânea** / Marcelo Miranda Guimarães. - ed. Belo Horizonte: Ministério Ensinando de Sião, 2005.

MELAMED, Matzliah Meir. **A Lei de Moisés Torá** / Matzliah Meir Melamed; tradução David Gorodovits. – Rio de Janeiro: Editora e Livraria Sêfer, 1962.

PALMER, Michael D. **Panorama do Pensamento Cristão** / Michael D. Palmer; tradução Luís Aron de Macedo. 1. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2001.

**Bíblia Judaica Completa: o Tanakh [AT] e a B'rit Hadashah [NT]** / tradução original para o inglês David H. Stern; tradução do inglês para o português Rogério Portella, Celso Eronides Fernandes. – São Paulo: Editora Vida, 2010.

STERN, David H. **Comentário Judaico do Novo Testamento** / David H. Stern. – São Paulo: Didática Paulista; Belo Horizonte; Editora Atos, 2008.

RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Histórico – Cultural do Novo Testamento** / Lawrence O. Richards; tradução Degmar Ribas Junior. – Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2012.

BROWN, Colin. **Filosofia e Fé Cristã** / Colin Brown; tradução Gordon Chown – São Paulo: Vida Nova, 2007.

DOCKERY, David S. **Hermenêutica Contemporânea: à luz da igreja primitiva** / David S. Dockery; tradução Álvaro Hattnher. – São Paulo: Vida Nova, 2005.



**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

*SCARSAUNE, Oskar, **À Sobra do Templo, as influencias do Judaísmo no cristianismo primitivo** / Okar Scarsaune; tradução Antivan Mendes – São Paulo : Editora Vida, 2004.*

*SOUZA, Estêvam Ângelo de, 1992 – **Títulos e Dons do Ministério Cristão** / Estêvam Ângelo de Souza. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1993.*





**MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS**  
**Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP**  
**SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA**  
**Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner**

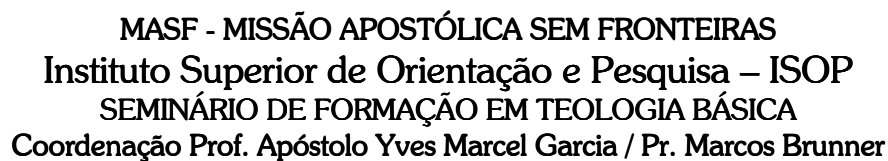
**Sobre os Autores**



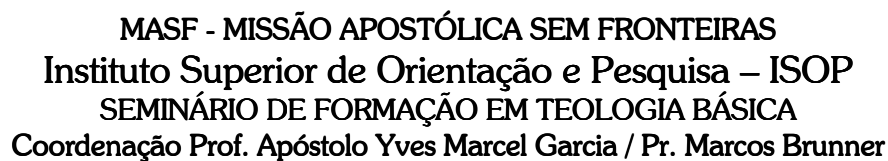
**Yves Marcel de Souza Garcia**, É amazonense e casado com a Bispa Quécia Brandão Garcia, é descendente de catalães, Barcelona-Espanha, é bacharel em Ciências Teológicas, com curso em Judaísmo-Messiânico, é licenciando em pedagogia e bacharelado em administração, é Apóstolo e 1º vice-presidente da Missão Apostólica Sem Fronteiras.



**Thomé Eliziário Tavares Filho**, É Graduado em Filosofia, Teologia e Psicanálise. É pós-graduado em especialização em Filosofia Clínica e Psicopedagogia. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Psicologia Social. Atuou como Docente Pesquisador na Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal do Amazonas. Atualmente vem atuando como Docente e Pesquisador do Programa de Mestrado em Psicologia Social da Universidade Católica de Petrópolis. É fundador e o atual presidente da Missão Apostólica sem Fronteiras



## This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Copyright © MASF. Para uso exclusivo dos alunos. Proibida a reprodução para quaisquer outros fins. [www.masfmd4.com](http://www.masfmd4.com)